

## **OSC e PRONAS/PCD: análise sobre as etapas do programa e os benefícios adquiridos para uma APAE**

### ***OSC and PRONAS/PCD: analysis of a program steps and the benefits gained for an APAE***

André de Mattos Ferraz<sup>1</sup>  
Leticia Veiga Vasques<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este trabalho analisa a parceria entre a APAE de São Lourenço, que é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), e o Ministério da Saúde no Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa Com Deficiência (PRONAS/PCD). Tal abordagem demonstra a importância da captação de recursos dentro do programa e os resultados obtidos pela APAE. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de credenciamento do PRONAS/PCD e demonstrar seus benefícios para a instituição. Esta tarefa será realizada mediante a revisão bibliográfica e estudo de caso, com a análise descritiva das etapas do processo administrativo, tratando-se de um estudo observacional e longitudinal, uma vez que acompanha as etapas do programa e os resultados obtidos dentro da APAE de São Lourenço. A análise demonstrou que com o advento do PRONAS/PCD foi possível aumentar o número de atendimentos clínicos para PCD, por meio da contratação de novos 11 profissionais, além de terminar com a fila de espera e elevar a qualidade dos atendimentos com a aquisição de novos equipamentos clínicos, com a captação de recursos que não estava prevista no orçamento da instituição. Desta forma, a parceria com o Ministério da Saúde possibilitou o desenvolvimento da APAE de São Lourenço, com crescimento qualitativo e quantitativo, ampliação dos atendimentos clínicos e aquisição de equipamentos.

**Palavras-chave:** OSC. APAE. PRONAS/PCD.

#### **1 INTRODUÇÃO**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma entidade de direito privado que atua principalmente na defesa de direitos da pessoa com deficiência, sendo um movimento nacional, com atuação em todos os estados do Brasil. Na questão financeira, as APAES contam com a parceria público e privada para execução de seus objetivos, e a busca de recursos é fundamental para ofertar serviços de

---

<sup>1</sup> Graduado em Arquivologia (UNESP), Pós-graduando em Gestão de Organizações Sociais (UNIS).  
E-mail: andrearquivista@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Mestra em Letras pela Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR).  
E-mail: leticiavasques@unis.edu.br.

qualidade aos usuários. Por ser uma instituição do terceiro setor e filantrópica, esse é um dos pontos de maior dificuldade para a Apae.

Criado em 3 de abril de 2012 (MP 563), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) é uma importante fonte de captação de recursos para a APAE, pois se dá por meio de incentivo fiscal a pessoas físicas e jurídicas, com dedução do Imposto de Renda, e é direcionado ao desenvolvimento e estímulo à habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência, mediante cadastramento e aprovação pelo Ministério da Saúde.

Em 2015, a APAE de São Lourenço cadastrou seu projeto junto ao Ministério da Saúde com o título “Projeto Multiplicar: garantindo a atenção integral às pessoas com deficiência intelectual de São Lourenço”. O projeto teve duração de 24 meses e possibilitou a contratação de 11 profissionais clínicos, ampliando os atendimentos realizados em fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, enfermagem e nutrição, além de viabilizar a aquisição de novos equipamentos para a execução das terapias.

Este trabalho aborda as fases de elaboração do projeto, credenciamento, aprovação e aplicação da parceria entre o PRONAS/PCD e a APAE, e demonstra os resultados qualitativos e quantitativos para a instituição e para a pessoa com deficiência. Tal abordagem se faz necessária uma vez que a maioria das APAEs desconhecem como acessar o programa e os resultados benéficos que podem trazer para a instituição, além de elucidar essa importante parceria para a melhoria da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, dentro das APAEs que oferecem serviços de saúde. É importante ressaltar, também, a importância do trabalho para a pessoa com deficiência e gestores de APAEs, que poderão verificar a qualidade agregada com a parceria entre OSC e PRONAS/PCD.

O objetivo deste estudo é descrever e analisar os processos de elaboração, credenciamento, desenvolvimento, aprovação, captação, execução e resultados do projeto junto ao PRONAS/PCD. Esta tarefa será realizada mediante pesquisa e estudo de caso dentro da APAE de São Lourenço, analisando as etapas do processo administrativo do programa. Trata-se, portanto, de um esquadramento de todo o processo até seu resultado final.

## **2. ANTECEDENTE HISTÓRICO DAS APAES**

O movimento apaeano se destaca por seu pioneirismo em nosso país. Foi fundado em 11 de dezembro de 1954, na cidade do Rio de Janeiro, por Beatrice Bemis, mãe de uma pessoa com diagnóstico de Síndrome de Down, que através de um grupo de pessoas – pais, amigos, professores e médicos –, fundou a primeira APAE do Brasil. Após alguns anos, outras APAEs foram surgindo dentro do cenário brasileiro e, assim, teve início a discussão sobre a pessoa com deficiência, com famílias, profissionais e técnicos que traziam para o movimento apaeano suas trajetórias e experiências nesta área (FENAPAES, 2014).

Segundo a Federação Nacional das APAEs (FENAPAES) (2014), para melhor articulação de ideias no movimento, os pioneiros sentiram a necessidade de criar uma organização nacional. A primeira ideia foi a formação de um conselho e a segunda a criação da Federação Nacional das APAES. Prevaleceu a segunda ideia e, em novembro de 1962, em São Paulo, no consultório do Dr. Stanislaw Krynsky, em São Paulo, foi fundada a Federação Nacional das Apaes. Após comprar a sede própria, a Federação Nacional foi transferida para a cidade de Brasília, e adotou-se o símbolo que temos até os dias atuais: a figura de uma flor, ladeada por duas mãos em perfil, desniveladas, uma em posição de amparo e outra de proteção. Logo o movimento se expandiu, alcançou outras capitais e o interior dos Estados, fortalecendo o movimento apaeano que, atualmente, conta com mais de 2.125 instituições espalhadas pelo Brasil, se tornando assim o maior movimento filantrópico do Brasil e do Mundo, em sua área de atuação (FENAPAES, 2014).

### **2.1 APAE de São Lourenço**

O município sede da APAE de São Lourenço localiza-se ao sul de Minas Gerais, pertence ao Circuito das Águas hidrominerais, e está a 200 km dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo e a 300 km de Belo Horizonte. São Lourenço tem população

estimada em 45.457 habitantes (IBGE, 2017) distribuída numa área urbana de 57km<sup>2</sup> e suas principais atividades econômicas são o turismo e o comércio varejista.

Estimulados pela iniciativa carioca, a primeira APAE mineira surgiu em 1956, na cidade de São Lourenço. Em Minas Gerais, essa iniciativa teve como grande estimuladora a professora Helena Antipoff que, apesar de ter criado a já existente Pestalozzi congregando apenas profissionais, também comungava com a ideia de que somente um movimento genuíno de pais e amigos teria folego e força para influenciar os governos e a sociedade (FENAPAES, 2014, p.53).

Segundo a FEAPAES-MG (2014), na década de 60, foram fundadas as Apaes Mineiras concentradas nas regiões Sul e Triângulo. Depois, começou o surgimento em outras áreas como a região Central, Zona da Mata, Noroeste e Rio Doce. A partir daquele momento, o movimento cresceu e se espalhou por mais de 400 cidades de Minas Gerais. Trinta anos mais tarde, foi criada a Federação das APAES do Estado de Minas Gerais, após determinação da Federação Nacional de que os estados que tivessem mais de 5 Apaes poderiam criar suas próprias Federações.

Diante disso, um grupo conduzido por Paulo Campos Guimaraes, Professora Alayde de Souza Melo Tibo, Pe. Luiz Zver e Eduardo Barbosa criaram a Federação das APAES do Estado de Minas Gerais, tendo como primeiro presidente Eduardo Barbosa, cargo esse posteriormente ocupado por Luiza Pinto Coelho e Sergio Sampaio Bezerra. Foi assim que, no dia 11 de setembro de 1992, em assembleia, quando já se contavam aproximadamente 130 Apaes espalhadas por todo o Estado Mineiro, foi fundada a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais, que congrega atualmente 432 Apaes Mineiras e 9 instituições co-imãs, distribuídas geograficamente em 35 Conselhos Regionais". (Site FEAPAES-MG, 2020, s.p )

Conforme a FEAPAES-MG (2014), as APAES mineiras se destacam por seu pioneirismo em diversas iniciativas dentro do movimento apaeano, sendo a maior rede apaeana do Brasil. Segundo a FEAPAES-MG, diversas ações foram tomadas para o desenvolvimento das APAES dentro do Estado de Minas Gerais, como o Projeto Águia, que tem o objetivo de dotar todo o movimento apaeano mineiro de instrumentos gerenciais, visando facilitar o processo administrativo das Apaes; o Programa Casa Lar, que reformulou o acolhimento e acompanhamento das crianças e adolescentes abrigados na antiga FEBEM, implantando convênios entre o Estado de Minas Gerais e as Apaes. Pode-se listar ainda: o Programa de Autodefesa, o Curso de Educação

Especial Inclusiva, em parceria com a PUC-Minas; o Manual “NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS”, destinado à formação de autodefensores, expressando o desejo de serem ouvidos; a Organização do Núcleo de Apoio à Família, as Olimpíadas das APAES, o Festival Nossa Arte, o Congresso Estadual, o Programa de Autogestão, Autodefesa e Família, a Política de Acompanhamento das Ações, a Unidade Mineira da Universidade Corporativa da Rede Apae, o Siga (Sistema Integrado de Gestão das APAES), entre outras ações de desenvolvimento.

Serão abordadas em seguida, algumas questões sobre a captação de recursos para as OSCs.

## **2.2 Captação de recursos**

A captação de recursos é uma das estratégias das OSCs que tem o objetivo de promover sua saúde financeira, algumas organizações apresentam equipes próprias para esse fim, elaborando projetos, estratégias de marketing, contato direto com o doador, fidelidade do doador, entre outras ações.

Segundo Maciel (2019), a captação de recursos, na teoria, é um processo estruturado desenvolvido por uma organização para conseguir contribuições voluntárias de que tenha necessidade, podendo ser doações financeiras, ou não, de diferentes fontes, como indivíduos, empresas, governos, entre outros. Já na prática, a captação de recursos significa ter uma equipe dedicada a pensar em ideias criativas para trazer doações, aproximar a organização da comunidade, buscar transparência em todas as etapas do projeto de captação, além de ter pessoas na organização que entendam que o trabalho delas é fundamental para conseguir novas fontes de recursos para a instituição.

Entre as estratégias comuns nas APAES para captação de recursos destaca-se a realização de eventos, como feijoada, dia da pizza, show de prêmios, entre outros. Esses eventos são de curta duração, de fácil execução e com os próprios colaboradores da instituição ou mesmo familiares para sua realização. Outra atuação comum nas APAES, segundo Maciel (2019), é a realização de Bazar/Brechó, com as doações de produtos (roupas, móveis, eletrodomésticos, utensílios, etc) que a

instituição recebe, além daqueles produzidos dentro da APAE (peças de artesanato, brindes, alimentos, etc). Para tanto, é importante que a APAE verifique a legislação municipal e estadual, a fim de se informar sobre os impostos que podem incidir sobre esse tipo de atividade. Outra opção para captar recursos financeiros é utilizar a experiência e expertise da instituição para vender serviços como palestras, oficinas, etc, para os setores público e privado. Algumas APAES têm sedes grandes e amplas, com auditório, quadra, cozinha industrial, que podem ser alugados para realização de eventos, como aniversários, casamentos, congressos, entre outros.

Outra importante ferramenta de captação de recursos é a elaboração de projetos, com edital previamente exposto e cumprindo todos os fundamentos estabelecidos – apresentação do projeto, execução, finalização e prestação de contas.

A doação espontânea, com a utilização de mala direta ou telemarketing, é uma das formas de captação de recursos mais utilizada pelas APAES e é realizada por contato telefônico com os doadores, quando são combinados o local, o dia e a hora do pagamento; e alguém da instituição vai até o doador para recolher a doação. Outra opção é o doador ir até a instituição e realizar o pagamento no departamento financeiro ou, ainda, via boleto, gerado pela instituição e enviado ao doador.

O financiamento coletivo também pode ser utilizado como fonte de captação de recursos pelas APAES, uma forma nova, mas que tem sido uma boa ferramenta de arrecadação. A instituição cria uma campanha de captação de recursos em uma plataforma de financiamento coletivo e disponibiliza para várias pessoas (centenas, milhares) que podem se identificar com a causa da campanha como, por exemplo, reforma do telhado, pintura da quadra, aquisição de equipamentos, etc. Esse financiamento é mais efetivo quando a APAE tem uma representatividade forte junto à sociedade.

### **2.3 PRONAS/PCD**

O Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) tem o objetivo de captar recursos, através da lei de incentivo fiscal, para a promoção da prevenção e reabilitação da pessoa com

deficiência. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), o programa foi desenvolvido para incentivar as ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos que atuam no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Os objetivos do programa são: ampliar a oferta de serviços, qualificar os serviços médico-assistenciais; apoiar a formação continuada dos profissionais; promover o treinamento e o aperfeiçoamento dos recursos humanos, além de realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas, experimentais e socioantropológicas.

O PRONAS/PCD foi definido e legalizado na Lei 12.715/2015, que instituiu o programa com a finalidade de captar e canalizar recursos para estimular e desenvolver a prevenção e a reabilitação da pessoa com deficiência. As ações incluídas no programa são: promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação, indicação e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção em todo o ciclo de vida da pessoa com deficiência. Este programa está voltado para ações e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência desenvolvidos pelas OSCs que tenham em sua unidade serviços de saúde e estejam credenciadas no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES).

Após o credenciamento, a OSC poderá apresentar projetos e captar recursos do imposto de renda das empresas para viabilizar a realização dos projetos.

O primeiro passo para acessar essa fonte de recursos é a instituição estar credenciada junto ao programa, para habilitar seu credenciamento. Para tanto, a entidade deve preencher o requerimento de credenciamento (<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/fevereiro/14/ReqcredPRONAS.pdf>) e apresentar os documentos listados no quadro 2:

Quadro 2. Documentação obrigatório para cadastro no PRONAS/PCD

| Nº | Documentos Obrigatórios |
|----|-------------------------|
|----|-------------------------|

|    |  |
|----|--|
| 01 | Cópia autenticada do ato constitutivo da pessoa jurídica de direito privado, associativa ou fundacional, sem fins lucrativos (Estatuto Social)   |
| 02 | Original ou copia autenticada do comprovante de endereço da sede da instituição  |
| 03 | Cópia autenticada dos documentos pessoais (RG e CPF) do dirigente da instituição   |
| 04 | Cópia autenticada do ato que confere poderes ao representante legal da instituição   |
| 05 | Comprovante de inscrição e situação cadastral no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  |
| 06 | Comprovante de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)   |
| 07 | Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União: a) da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, b) do Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM) da Controladoria-Geral da União, c) do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público (CADIN) |

---

#### **Documentos de Qualificação da Instituição**

---

- |    |  |
|----|--|
| 01 | Comprovante da certificação como entidade beneficente de assistência social, na forma da Lei nº 12.101/2009, ou Comprovante da qualificação como OSCIP na forma da Lei nº 9.637/1998, ou Comprovar o atendimento gratuito às pessoas com deficiência e o cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES), do Ministério da Saúde. |
|----|--|
- 

Fonte: Ministério da Saúde (2017)

Para enviar o projeto ao PRONAS, a entidade deve estar previamente credenciada, com as documentações necessárias descritas no quadro acima. Uma vez credenciada, a entidade pode apresentar projetos para análise da câmara técnica do Ministério da Saúde e, se aprovados, são publicados no Diário Oficial da União, será autorizada a captação de recursos para execução do projeto junto a pessoas físicas optantes pelo modelo de declaração de imposto de renda completa e empresas tributadas pelo Lucro Real.

Segundo Barroso e Alvim (2016), o modelo de financiamento de projetos de interesse público por meio de incentivo fiscal (através do imposto de renda) estabelece uma nova forma de viabilizar projetos na área de saúde. No caso da pessoa com deficiência, público-alvo das APAEs, este modelo cria um sistema com a participação do governo, que irá definir o montante de recursos disponíveis para o programa para



aquele ano, as linhas de projetos que poderão ser financiadas, além de aprovar e adequar os projetos apresentados. No PRONAS, além da técnica do projeto pelo Ministério da Saúde, a proposta deverá, também, ter a avaliação positiva do gestor de saúde do município, alinhando, assim, os interesses da saúde pública. A participação da sociedade civil, mais precisamente das OSCs, tem exclusividade para a apresentação de projetos junto ao programa, uma vez que é vetada a participação de organizações públicas e municipais. A participação das empresas acontece com a destinação de parte do seu Imposto de Renda para viabilizar a execução do projeto da OSC.

A elaboração do projeto deverá respeitar a sequência de duas fases. A primeira fase refere-se ao diagnóstico sobre a realidade da OSC e o que se pretende conseguir com o projeto; a segunda é provocar uma reflexão, em busca de alternativas para solucionar as necessidades e as demandas reprimidas da instituição. O projeto deve ser esclarecedor e informar tudo o que se pretende fazer, de uma forma que a pessoa que desconheça a proposta consiga compreendê-la sem dificuldades. As ações devem ser planejadas, com objetivos claros, e apresentar as atividades que serão executadas em seu tempo e os recursos que serão empregados em cada etapa. Os documentos obrigatórios já citados e os anexos solicitados pela Portaria de Consolidação nº5, de 28 de setembro de 2017, ANEXO LXXXVI (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017), são fundamentais para apresentação do projeto do PRONAS, pois serão avaliados e aprovados.

Dentro dos objetos que podem ser financiados pelo PRONAS, segundo o Ministério da Saúde (2019), temos:

- ✓ o pagamento de recursos humanos, com novas contratações ou ampliação da carga horária do profissional já existente e necessário para a execução do projeto, respeitando toda a legislação trabalhista vigente;
- ✓ compra de material permanente, respeitando o art. 34 do Anexo LXXXVI (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017), da Portaria de Consolidação nº 5/2017;
- ✓ compra de materiais de consumo relacionados ao objeto e necessários para execução do projeto;

- ✓ despesas administrativas, como água, luz, telefone, internet, conforme citado no art.28, Anexo LXXXVI (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017) da portaria do programa, realizada de acordo com a ampliação prevista no Projeto Multiplicar proposto pela APAE de São Lourenço;
- ✓ reformas, com o objetivo principal de ampliação de atendimento, porém deve-se considerar o Guia Técnico Orientativo para Elaboração de Documentações de Projetos de Obras e Reformas, elaborada pelo Fundo Nacional de Saúde, por meio da Coordenação de Análise de Investimento e Infraestrutura (COAINF).

Além desses objetos, as ações para captação de recursos e elaboração do projeto, além de uma auditoria independente, podem ser financiadas com recurso do PRONAS, desde que previstas no projeto. O valor designado para as ações de captação de recursos e elaboração de projeto deve estar dentro do limite de 5% do valor total previsto para o projeto, com o teto de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Após aprovação do projeto pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, inicia-se a fase de captação de recursos, com a abertura da Conta Captação, onde as empresas e pessoas físicas interessadas e habilitadas poderão depositar as doações. Neste momento, é muito importante que as empresas aptas a fazer a doação conheçam o projeto e se sintam parte dele. Captado o recurso, a OSC deverá apresentar os recibos de doação para o Ministério da Saúde, para seguir e avançar para as etapas seguintes.

A OSC que captar um recurso inferior a 60% (sessenta por cento) do valor total do projeto aprovado será reprovada automaticamente e os valores recebidos serão recolhidos à Conta Única do Tesouro Nacional. Se a captação de recursos estiver ente 60% (sessenta por cento) e 99% (noventa e nove por cento) do valor total do projeto, a OSC deverá apresentar uma readequação e submetê-la à análise do Ministério da Saúde, que irá autorizá-la ou não. Caso a readequação do projeto à verba captada não seja aprovada, o valor será devolvido integralmente à conta Única do Tesouro Nacional. Caso a OSC tenha captado mais de 100% (cem por cento) do valor estimado para o projeto, também deverá ser feita uma readequação avaliada pelo Ministério da Saúde,

que vai dar o parecer favorável ou não. Se aprovada a readequação, o projeto será executado com o novo valor captado. Não sendo aprovado, é executado o projeto no valor apresentado e o excedente será devolvido à Conta Única do Tesouro Nacional.

Após a aprovação, é realizada a celebração do Termo de Compromisso, entre o Ministério da Saúde e a OSC, para ser publicado no Diário Oficial da União (DOU). Com a publicação, o Ministério da Saúde solicita o documento que será assinado pela OSC e pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, para que sejam cumpridas as regras de regulação dos atendimentos e serviços médicos assistenciais. Assim, a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde solicita ao Fundo Nacional de Saúde a transferência de recursos da conta captação para a conta movimento, somente a partir desse momento a OSC poderá iniciar as ações pactuadas no projeto. A data da transferência do recurso para a conta movimento será considerada a de início de execução do projeto.

Com o projeto em execução, poderão ser solicitadas alterações no projeto inicial, desde que não se modifique o objetivo geral do mesmo. Com as alterações permitidas, temos a prorrogação de prazo de execução do projeto, realizado uma única vez, desde que bem fundamentada. A autorização de prorrogação de prazo deve ser feita pelo Ministério da Saúde e a OSC tem que apresentá-la até 60 (sessenta) dias antes do término do prazo do projeto. Ressalte-se que a OSC não pode alterar atividades, cronogramas ou mesmo rubricas no projeto sem a aprovação do Ministério da Saúde.

Com a execução em andamento, é necessário o monitoramento do projeto. Anualmente, a OSC deverá encaminhar ao Ministério da Saúde a prestação de contas, as ações pactuadas, formulários e o que mais for necessário para demonstrar a execução do projeto dentro daquele ano. A OSC é obrigada a prestar contas do projeto para comprovar a aplicação correta dos recursos e a obediência às metas pactuadas.

Segundo o Ministério da Saúde (2019), a prestação de contas anual deve ser apresentada até o dia 30 de abril de cada ano de execução do projeto, independentemente da data de início de execução do projeto, sob pena de o Ministério da Saúde suspender o projeto por omissão da prestação de contas ou não atendimento das diligências emitidas.

Ao final do projeto, após o encerramento do prazo de execução, a OSC deve enviar até o dia 30 de abril do ano subsequente a prestação de contas final para análise e comprovação, através de elementos técnicos, a execução integral do objeto do projeto e o alcance dos resultados obtidos, bem como todos os documentos contábeis e financeiros referentes às etapas do projeto. Após o envio, a área técnica do Ministério da Saúde emite um parecer conclusivo da prestação de contas em um prazo de até 90 dias. Sendo o posicionamento favorável às contas e metas, a OSC deverá devolver o saldo remanescente, se houver. Caso o parecer seja desfavorável, a OSC deve devolver os recursos que tenham sido aplicados de forma irregular. Em ambos os casos o recolhimento do recurso deverá ser feito na Conta do Tesouro Nacional. Caso a devolução dos recursos não seja cumprida, o Ministério da Saúde tomará medidas junto ao órgão de controle de Tomada de Contas Especial.

Sendo assim, com todas as etapas contempladas e executadas, analisaremos posteriormente os ganhos qualitativos e quantitativos advindos da parceria da APAE com o PRONAS.

### **3 MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de uma análise exploratória, tipo estudo de caso, descrevendo as etapas do processo administrativo do Projeto Multiplicar criado para firmar parceria com o Ministério da Saúde, a fim de adquirir a contemplação no programa PRONAS/PCD. Para tal será realizada revisão bibliográfica da legislação disponível para captação de recursos, bem como análise dos documentos e processos administrativos realizados entre 2015 e 2019.

A análise dos dados será quantitativa e qualitativa. Para análise qualitativa serão usados como base os dados da Pesquisa de Satisfação do Usuário, realizada ao longo de 2019 na APAE de São Lourenço. Para análise quantitativa serão utilizados dados retirados de relatórios oficiais de prestação de contas enviados ao Ministério da Saúde ao final da vigência do PRONAS.

APAE de São Lourenço é integrante da rede sócio assistencial municipal de proteção especial de média e alta complexidade. Acompanhamos atualmente 478

usuários e seus familiares: na educação, estão registrados no *educa senso* 136 alunos com deficiência intelectual; a área da saúde atende 263 pessoas na modalidade de reabilitação intelectual e 215 pessoas na reabilitação física, oriundas, em sua maioria, de famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O transporte dos usuários é realizado em veículos adaptados que garantem dignidade e acessibilidade dessas pessoas aos serviços ofertados pela APAE. Os atendimentos de assistência social, educação e saúde seguem os princípios da integralidade, equidade e gratuidade, e estão articulados na defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

Na área da saúde, a APAE de São Lourenço gerencia o Centro Especializado em Reabilitação – CER II, nas modalidades Intelectual e Física, que faz parte da rede SUS – Sistema Único de Saúde, com uma equipe multidisciplinar das áreas de neurologia, ortopedia, neuropediatria, pediatria, enfermagem, odontologia, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e assistência social. O CER II é referência de atendimento para a microrregião de São Lourenço e atende a 24 municípios.

Na defesa de direitos, a APAE conta com advogados empenhados na orientação, assessoramento e encaminhamento dos usuários e de seus familiares, e toma as providências necessárias em casos de caracterização de violação dos direitos de nossos usuários.

Numa perspectiva educacional, a APAE de São Lourenço conta com uma escola de ensino especial devidamente regulamentada, com Educação Precoce para bebês, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

A área social atua diretamente com os usuários e suas famílias em grupos de apoio, orientação, encaminhamento e construção do exercício pleno de sua cidadania, utilizando como instrumentos o “Centro-Dia”, Autogestão/Autodefesa e Família, a Escola de Pais e a Escola de Autodefensoria.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Antes de iniciar o Projeto Multiplicar, a APAE de São Lourenço contava com um efetivo de 10 profissionais clínicos para atender uma alta demanda de pacientes, o

que gerou uma fila de espera de aproximadamente 100 pessoas, que não tinham qualquer tipo de acompanhamento clínico. Com o projeto aprovado e executado, foi possível dobrar a equipe clínica, qualificar os atendimentos, renovar os equipamentos e reduzir consideravelmente a fila de espera.

O projeto da APAE de São Lourenço se encontra no Anexo I deste trabalho, e apresenta como foi feito as informações e apresentação da instituição, o objetivo, a justificativa, além de descrever a abrangência, os equipamentos, os serviços, a estrutura, o plano de atividades, entre outros itens essenciais para aprovação pelo Ministério da Saúde.

As metas estabelecidas pelo Plano de Trabalho apresentado ao Ministério da Saúde para os atendimentos foram:

Quadro 3. Metas pactuadas e metas realizadas pelo projeto, por área de atuação:

| <b>Ações e serviços propostos</b>                            | <b>Data de Início</b> | <b>Data de Encerramento</b> | <b>Metas pactuadas</b> | <b>Metas Realizadas</b> |
|--|-----------------------|-----------------------------|------------------------|-------------------------|
| Atividade 1: Ampliação do atendimento de Fisioterapia        | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 12640 atendimentos     | 12696 atendimentos      |
| Atividade 2: Ampliação do atendimento de Psicologia          | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 8960 atendimentos      | 9209 atendimentos       |
| Atividade 3: Ampliação do atendimento de Terapia Ocupacional | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 8960 atendimentos      | 8971 atendimentos       |
| Atividade 4: Ampliação do atendimento de Fonoaudiologia      | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 8432 atendimentos      | 8432 atendimentos       |
| Atividade 5: Ampliação do atendimento de Enfermagem          | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 9600 atendimentos      | 11394 atendimentos      |
| Atividade 6: Ampliação do atendimento de Nutrição            | 01/01/2017            | 13/08/2019                  | 3712 atendimentos      | 4355 atendimentos       |

Fonte: Os autores (2020)

Além dos profissionais clínicos contratados pelo projeto, foi possível a aquisição de equipamentos permanentes no valor total de R\$130.470,00 (cento e trinta mil e quatrocentos e setenta reais), para trazer mais qualidade aos atendimentos ofertados pela instituição. A lista de equipamentos adquiridos pode ser visualizada no Anexo A.

No próximo quadro, podemos observar o número de atendimentos que a APAE realizava antes do PRONAS/PCD, o número de atendimentos com o projeto e o total de atendimentos que a instituição começou a realizar por mês:

Quadro 4: Número de atendimentos da APAE com e sem o PRONAS e o total com ambos

| <b>Área</b>         | <b>Nº de atendimentos atual (mensal)</b> | <b>Nº atendimentos ampliados com o PRONAS (mensal)</b> | <b>Total de atendimentos realizados (mensal)</b> |
|---------------------|--|--|--|
| Fisioterapia        | 420                                      | 420  | 840  |
| Psicologia          | 140                                      | 280  | 420  |
| Terapia Ocupacional | 140                                      | 280  | 420  |
| Fonoaudiologia      | 140                                      | 280  | 420  |
| Enfermagem          | 300                                      | 300  | 600  |
| Nutrição            | 24                                       | 116  | 140  |
| Odontologia         | 35                                       | 0  | 35   |
| Pediatria           | 40                                       | 0  | 40   |
| <b>TOTAL</b>        | <b>1239</b>                              | <b>1676</b>  | <b>2840</b>                                      |

Fonte: Projeto Multiplicar, APAE de São Lourenço (2015)

Quanto às atividades de monitoramento da execução do projeto, todos os atendimentos realizados foram cadastrados mensalmente no CIHA (Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial) para fins de comprovação, como a carga horária mensal de trabalho dos profissionais, e todos os equipamentos permanentes adquiridos foram devidamente cadastrados no SIPAR (Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo do Ministério da Saúde) do projeto. Além disso, foi feita a prestação de contas anual ao Ministério da Saúde sobre toda a movimentação financeira e as ações do projeto.

Com o projeto aprovado e executado, a APAE de São Lourenço conseguiu dobrar sua equipe clínica, qualificar o atendimento, renovar os equipamentos e eliminar a fila de espera. O impacto e o legado do projeto foram os atendimentos integrais para a pessoa com deficiência nas suas diversas especialidades, os equipamentos e a

qualidade empregada para garantir a habilitação e a reabilitação da pessoa com deficiência dentro da cidade de São Lourenço.

A APAE de São Lourenço realizou uma pesquisa de satisfação dos usuários do PRONAS, ferramenta importante para avaliar os procedimentos clínicos realizados, bem como garantir a qualidade dos serviços, além de apresentar a realidade dos benefícios do programa. Esse estudo está no Anexo 2.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste momento, analisando as questões específicas sobre as APAES, a captação de recursos dentro das instituições e o PRONAS, conseguimos compreender a importância de buscar financiamentos para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados para a pessoa com deficiência e suas famílias.

Buscar a parceria com o PRONAS não é simples e demanda várias etapas de execução que devem ser analisadas criteriosamente por quem está à frente do projeto na APAE. Este trabalho demonstra o caminho percorrido pela instituição, objeto deste estudo, contemplada na parceria com o Ministério da Saúde. Acreditamos que com o entendimento das etapas do processo, o acesso ao programa se torna mais fácil para contemplações futuras das APAES que tenham interesse em projetos similares.

A APAE de São Lourenço alcançou todos os objetivos propostos e apresentou uma melhora significativa em seus atendimentos com o PRONAS, como a aquisição de equipamentos e contratação de profissionais das diversas especialidades clínicas, beneficiando muitas pessoas com deficiência e suas famílias, além de eliminar a fila de espera que havia na instituição.

Este artigo requer um maior aprofundamento sobre como as OSCs estão acessando o PRONAS nos últimos anos, se estão conseguindo se cadastrar e aprovar projetos junto ao Ministério da Saúde, que é uma fonte importante de captação de recursos para as APAES.



## REFERÊNCIAS

BARROSO, Bruno; ALVIM, Thiago. **Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e PRONON**. 2016. Disponível em: <https://wiki.redejuntos.org.br/busca/artigo-programa-nacional-de-apoio-atencao-da-saude-da-pessoa-com-deficiencia-pronas-pcd-e>. Acesso em: 04 maio 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.988, de 17 de abril de 2013. Regulamenta os arts. 1º a 13 da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, que dispõem sobre o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD. **PRONAS/PCD e PRONON**, Brasília, 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/decreto/d7988.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7988.htm). Acesso em: 6 mar. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia técnico de Projetos Médico-Assistenciais do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 48 p.

FEDERAÇÃO DAS APAES (Minas Gerais). **História**. Disponível em: <http://apaemg.org.br/pagina/historia>. Acesso em: 06. mar. 2020.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES (Brasília). **Mensagem da APAE**: Edição Especial 60 anos. Brasília, 2014. 130p.

FERNANDES, Rubem C. **Privado porém público: o Terceiro Setor na América Latina**. 2 ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-lourenco/panorama>. Acesso em: 06 mar. 2020.

MACIEL, Ana Carla Raimundo. **Guia de estudo – Captação de Recursos, Elaboração e Avaliação de projetos** – Ana Carla Raimundo. Maciel. Varginha, 2019. 39p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Credenciamento PRONON e PRONAS/PCD. *In: Credenciamento PRONON e PRONAS/PCD*. [S. l.], 8 maio 2020. Disponível em: <http://saude.gov.br/acoes-e-programas/pronon-pronas/credenciamento>. Acesso em: 6 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Legislação. *In: Marcos Legais do PRONAS/PCD e PRONON*. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://saude.gov.br/acoes-e-programas/pronon-pronas/legislacao>. Acesso em: 6 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). PRONON e PRONAS/PCD. *In: Sobre os Programas*. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/pronon-pronas/sobre-os-programas>. Acesso em: 6 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 5, de 28 de setembro de 2017**. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do SUS. [S. l.], 28 set. 2017.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998**. Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9637.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9637.htm). Acesso em: 6 mar. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

## ANEXOS

### ANEXO A – Projeto Multiplicar

Projeto Multiplicar: Garantindo a Atenção Integral às Pessoas com Deficiência  
Intelectual de São Lourenço-MG

JULHO DE 2015  
SÃO LOURENÇO/MG

#### SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO .....   | 20 |
| A.1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....  | 20 |
| B. DO PROJETO.....  | 21 |
| a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação; .....   | 21 |
| Objetivo Geral.....   | 21 |
| Objetivos Específicos .....   | 21 |
| b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto; .....  | 21 |
| c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe; ..... | 22 |
| d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto; .....   | 23 |
| e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:.....  | 26 |
| - dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário: .....  | 26 |
| - população que será beneficiada com a execução do projeto; .....   | 26 |
| f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável:.....  | 26 |
| g) Descrever os resultados esperados, decorrentes da execução do projeto, suas metas a serem atingidas e respectivos indicadores (conforme quadro abaixo);.....   | 27 |
| h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto (conforme quadro abaixo); .....  | 27 |
| i) Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto: .....   | 27 |
| j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas: .....  | 28 |
| l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria: ....  | 28 |

## INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

|   |  |  |                       |
|---|--|--|-----------------------|
| <b>Programa:</b><br>PRONAS/PCD  |  | <b>Portaria de Credenciamento:</b><br>Nº 939, de 24/10/2014. |                       |
| <b>Razão Social:</b><br>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais        |  |  |                       |
| <b>CNPJ:</b><br>17.942.111/0001-10  |  |  |                       |
| <b>Endereço:</b><br>Rua Clóvis Reis, nº 334                                 |  |  |                       |
| <b>Bairro:</b><br>São Lourenço Velho  |  | <b>Município:</b><br>São Lourenço                            | <b>UF:</b> MG         |
| <b>CEP:</b> 37470-000   |  | <b>Fone:</b> (35) 3332-2560                                  | <b>Fax:</b>           |
| <b>Email:</b> apae@starweb.com.br/<br>setorpessoal.apaesalourenco@gmail.com |  |  | <b>CNES:</b> 276470-9 |
| <b>Dirigente:</b> Eduardo Gonçalves   |  |  |                       |

### A.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Fundada em junho de 1956, pelo Dr. Francisco Martins de Abreu que, pela falta de assistência específica ao seu filho nascido com deficiência, ele e sua esposa Lubélia decidiram criar a instituição na cidade de São Lourenço, visando principalmente ajudar outros pais e redesenhando um novo cenário na área de educação, saúde e assistência social.

A casa onde hoje funciona a sede da APAE foi gentilmente doada pelos fundadores e tem sido ampliada, adaptada e reorganizada para melhor atender a pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Em 2015, a APAE SÃO LOURENÇO, primeira de Minas Gerais, completou 59 anos de existência, um momento importante em sua história.

A primeira denominação dada à APAE foi AMAE - Associação Mineira de Assistência aos Excepcionais, visando a mais ampla assistência.

A APAE São Lourenço é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que presta serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social, cuja principal função é defender os direitos das pessoas com deficiência, ajudando a promover mais saúde, educação e qualidade de vida a esses indivíduos e suas famílias. Além disso, a Apae São Lourenço acolhe de forma efetiva e afetiva a criança, o jovem, o adulto e o idoso com deficiência, família, orientando sobre como lidar com tais pessoas e promovendo ações que permitam a inclusão social de todos, independentemente de ser ou não portador de deficiência.

Na área da saúde, somos credenciadas como Serviço Especializado de Reabilitação em Deficiência Intelectual tipo I (SERDI-tipo I), pela DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.403, de 19 de março de 2013.

## B DO PROJETO

---

### B.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

---

2.1 Título do Projeto: Projeto Multiplicar: Garantindo a Atenção Integral às Pessoas com Deficiência Intelectual de São Lourenço-MG

---

2.2 Valor total do Projeto: R\$ 948.692,31

---

2.3 Prazo de execução (em meses): 24 meses

---

### B.2 DA(S) AÇÕES E SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

---

De acordo com os artigos **5º OU 9º** da Portaria 1.550, de 29 de julho de 2014, o campo de atuação pretendido é:

---

Prestação de serviços médico-assistenciais

---

Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis

---

Realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais

---

### B.3 ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD OU PRONON

---

Considerando as opções citadas no **artigo 6º OU 10º** da Portaria 1.550, de 29 de julho de 2014, esse projeto trata da área prioritária:

b) reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência;

---

### B.4 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA

---

Descrição do projeto:

a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação:

Objetivo Geral: Ampliação dos atendimentos realizados na APAE São Lourenço a fim de absorver a fila de espera.

Objetivos Específicos: Ampliar os atendimentos de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, bem como os serviços de enfermagem e nutrição.

b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto:

A APAE de São Lourenço atua desde 1956 visando melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiências intelectual da região. Ser a primeira APAE criada em Minas Gerais denota não só o pioneirismo, como a preocupação que mantemos durante todos esses anos de lutar pela garantia de uma vida plena no âmbito do social, laboral, economia, entre outros para essas pessoas.

São Lourenço é um município situado no Sul de Minas Gerais, com população em torno de 44 mil pessoas. O município faz parte da Microrregião São Lourenço/Caxambu, que possui cerca de 300 mil habitantes.

Apesar de pequeno, de acordo com o IBGE 2010, o município de São Lourenço possui cerca de 1500 pessoas com deficiência intelectual e conta apenas com a Apae para dar atenção especializada e gratuita a toda essa população.

O Brasil evoluiu muito nos últimos anos no que se refere aos paradigmas legais que envolvem os direitos das pessoas com deficiência, tendo como ponto de partida a Constituição Federal de 1988. No entanto, sabemos que ainda temos um longo caminho para a concretização do exercício pleno de seus direitos. Hoje, um dos grandes gargalos da instituição é absorver a fila de espera com cerca de 100 pessoas para atendimentos de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, enfermagem e nutrição.

A APAE conta, hoje, com 10 profissionais clínicos que atuam diretamente na atenção à pessoa com deficiência intelectual e são responsáveis por mais de 1200 atendimentos mensais. Por meio do Projeto “Multiplicar: Garantindo a Atenção Integral às Pessoas com Deficiência Intelectual de São Lourenço-MG” será possível contratar profissionais capacitados e realizar a compra de equipamentos para ampliar o número de atendimentos e absorver a demanda do município.

c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe:

Em 2015, a APAE São Lourenço completará anos de dedicação à luta pela melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual do município.

A APAE é credenciada como Serviço Especializado de Reabilitação em Deficiência Intelectual tipo I (SERDI-tipo I) pela DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.403, de 19 de março de 2013 e conta com 10 profissionais competentes para realizar atendimentos na instituição, sendo 6 contratados pela APAE, 3 cedidos pela prefeitura e 1 pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde, conforme abaixo:

| Área de Atuação        | Quantidade de profissionais |
|------------------------|-----------------------------|
| Fisioterapia           | 3                           |
| Psicologia             | 1                           |
| Terapia Ocupacional    | 1                           |
| Fonoaudiologia         | 1                           |
| Enfermagem (cedida)    | 1                           |
| Nutricionista (cedida) | 1                           |
| Dentista (cedida)      | 1                           |
| Pediatra (cedida)      | 1                           |
| <b>Total</b>           | <b>10</b>                   |

Com esses profissionais a instituição atualmente realiza, por meio do SUS, mais de 1200 atendimentos mensais, nas especialidades de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição, ortodontia e pediatria.

Nos últimos anos, com o aumento pela procura de atendimento especializado para pessoas com deficiência intelectual, a instituição não tem conseguido evitar a formação de uma demanda reprimida de cerca de 100 pessoas.

Por meio do PRONAS/PCD será possível ampliar o número de atendimentos mensais e, conseqüentemente, eliminar a demanda reprimida do município.

d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto:

Para ampliação dos atendimentos na APAE São Lourenço, será necessário a contratação de pessoal, custeio dos equipamentos e de uma infraestrutura mínima que possibilite a realização dos atendimentos:

## 1 Recursos Humanos

Para ampliação dos atendimentos será necessário contratar, no regime CLT, os seguintes profissionais:

| Profissionais           | Carga-horária semanal | Quantidade |
|-------------------------|-----------------------|------------|
| Fisioterapeutas         | 20h                   | 3          |
| Psicólogos              | 20h                   | 2          |
| Terapeutas Ocupacionais | 20h                   | 2          |
| Fonoaudiólogos          | 20h                   | 2          |
| Enfermeiro(a)           | 40h                   | 1          |
| Nutricionista           | 20h                   | 1          |
| <b>TOTAL</b>            |                       | <b>11</b>  |

Será contratado, também, 1 Coordenador Geral, que será responsável pelo projeto perante o Ministério da Saúde e prefeitura, coordenar as contratações, o cumprimento das metas e atividades propostas, e elaboração de relatórios de acompanhamento do projeto.

Além disso, para auxiliar na organização dos materiais, equipamentos e documentos contábeis e financeiros do projeto, será contratado um auxiliar administrativo.

## 2 Equipamentos

Para realização dos atendimentos, será necessário adquirir os seguintes equipamentos:

| Item  | Qntd | Valor         | Valor Total          | Observações         |
|---|------|---------------|----------------------|---------------------|
| <b>Ampliação do Atendimento de Fisioterapia</b> |      |               | <b>R\$ 65.980,00</b> |                     |
| Armário   | 2    | R\$ 530,00    | R\$ 1.060,00         | Código SIGEM: 2138  |
| Computador (Desktop-Básico)                     | 1    | R\$ 2.100,00  | R\$ 2.100,00         | Código SIGEM: 2274  |
| Baropodômetro                                   | 1    | R\$ 28.000,00 | R\$ 28.000,00        | Código SIGEM: 10298 |

|  |   |               |                      |                     |
|--|---|---------------|----------------------|---------------------|
| Cadeira  | 3 | R\$ 110,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 759   |
| Escada com 2 degraus                                   | 1 | R\$ 95,00     | R\$ 95,00            | Código SIGEM: 1829  |
| Esfigmomanômetro                                       | 2 | R\$ 100,00    | R\$ 200,00           | Código SIGEM: 867   |
| Estetoscópio   | 2 | R\$ 100,00    | R\$ 200,00           | Código SIGEM: 850   |
| Martelo de Reflexo                                     | 1 | R\$ 80,00     | R\$ 80,00            | Código SIGEM: 3079  |
| Mesa para Consultório                                  | 2 | R\$ 340,00    | R\$ 680,00           | Código SIGEM: 1923  |
| Banqueta   | 2 | R\$ 280,00    | R\$ 560,00           | Código SIGEM: 2711  |
| Gangorra de Equilíbrio                                 | 2 | R\$ 330,00    | R\$ 660,00           | Código SIGEM: 10904 |
| Jogo de Halteres                                       | 2 | R\$ 250,00    | R\$ 500,00           | Código SIGEM: 2926  |
| Prono-Supinador  | 2 | R\$ 300,00    | R\$ 600,00           | Código SIGEM: 10438 |
| Ar condicionado  | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| Balança Antropométrica                                 | 1 | R\$ 1.100,00  | R\$ 1.100,00         | Código SIGEM: 2508  |
| Balde a Pedal  | 3 | R\$ 100,00    | R\$ 300,00           | Código SIGEM: 2099  |
| Negatoscópio   | 3 | R\$ 380,00    | R\$ 1140,00          | Código SIGEM: 541   |
| Balancim Proprioceptivo                                | 1 | R\$ 300,00    | R\$ 300,00           | Código SIGEM: 2965  |
| Cadeira de Rodas                                       | 7 | R\$ 950,00    | R\$ 6.650,00         | Código SIGEM: 270   |
| Espalдар em Madeira                                    | 1 | R\$ 600,00    | R\$ 600,00           | Código SIGEM: 2934  |
| Goniômetro   | 2 | R\$ 100,00    | R\$ 200,00           | Código SIGEM: 3027  |
| Mesa Ortostática                                       | 1 | R\$ 4.400,00  | R\$ 4.400,00         | Código SIGEM: 3007  |
| Tablado para Fisioterapia                              | 2 | R\$ 1.200,00  | R\$ 2.400,00         | Código SIGEM: 2951  |
| Suporte para Halteres                                  | 1 | R\$ 145,00    | R\$ 145,00           | Código SIGEM: 10359 |
| Tábua de Propriocepção                                 | 2 | R\$ 150,00    | R\$ 300,00           | Código SIGEM: 10903 |
| Ventilômetro   | 1 | R\$ 12.000,00 | R\$ 12.000,00        | Código SIGEM: 10294 |
| Aquecedor Portátil de Ambiente                         | 2 | R\$ 150,00    | R\$ 300,00           | Código SIGEM: 2356  |
| Diapasão   | 1 | R\$ 80,00     | R\$ 80,00            | Código SIGEM: 910   |
| <b>Ampliação do Atendimento de Psicologia</b>          |   |               | <b>R\$ 2.870,00</b>  |                     |
| Mesa para Consultório                                  | 1 | R\$ 340,00    | R\$ 340,00           | Código SIGEM: 1923  |
| Armário  | 2 | R\$ 530,00    | R\$ 1.060,00         | Código SIGEM: 2138  |
| Cadeira  | 2 | R\$ 110,00    | R\$ 220,00           | Código SIGEM: 759   |
| Ar condicionado  | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| Balde a Pedal  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 2099  |
| Aquecedor Portátil de Ambiente                         | 1 | R\$ 150,00    | R\$ 150,00           | Código SIGEM: 2356  |
| <b>Ampliação do Atendimento de Terapia Ocupacional</b> |   |               | <b>R\$ 4.060,00</b>  |                     |
| Escada com 3 degraus                                   | 1 | R\$ 125,00    | R\$ 125,00           | Código SIGEM: 10902 |
| Mesa para Consultório                                  | 1 | R\$ 340,00    | R\$ 340,00           | Código SIGEM: 1923  |
| Cadeira  | 2 | R\$ 110,00    | R\$ 220,00           | Código SIGEM: 759   |
| Jogo de Halteres                                       | 1 | R\$ 250,00    | R\$ 250,00           | Código SIGEM: 2926  |
| Gangorra de Equilíbrio                                 | 1 | R\$ 330,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 10904 |
| Ar condicionado  | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| Balde a Pedal  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 2099  |
| Goniômetro   | 2 | R\$ 100,00    | R\$ 200,00           | Código SIGEM: 3027  |
| Tablado para Fisioterapia                              | 1 | R\$ 1.200,00  | R\$ 1.200,00         | Código SIGEM: 2951  |
| Suporte para Halteres                                  | 1 | R\$ 145,00    | R\$ 145,00           | Código SIGEM: 10359 |
| Aquecedor Portátil de Ambiente                         | 1 | R\$ 150,00    | R\$ 150,00           | Código SIGEM: 2356  |
| <b>Ampliação do Atendimento de Fonoaudiologia</b>      |   |               | <b>R\$ 18.270,00</b> |                     |
| Cadeira  | 3 | R\$ 110,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 759   |
| Computador (Desktop-Básico)                            | 1 | R\$ 2.100,00  | R\$ 2.100,00         | Código SIGEM: 2274  |
| Simetrógrafo   | 1 | R\$ 650,00    | R\$ 650,00           | Código SIGEM: 10297 |
| Mesa para Consultório                                  | 1 | R\$ 340,00    | R\$ 340,00           | Código SIGEM: 1923  |
| Armário  | 1 | R\$ 530,00    | R\$ 530,00           | Código SIGEM: 2138  |
| Cadeira  | 2 | R\$ 110,00    | R\$ 220,00           | Código SIGEM: 759   |



|   |   |               |                      |                     |
|---|---|---------------|----------------------|---------------------|
| Ar condicionado                               | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| Balde a Pedal                                 | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 2099  |
| Estetoscópio                                  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 850   |
| Soprador Térmico                              | 1 | R\$ 370,00    | R\$ 370,00           | Código SIGEM: 2527  |
| Ventilômetro                                  | 1 | R\$ 12.000,00 | R\$ 12.000,00        | Código SIGEM: 10294 |
| Aquecedor Portátil de Ambiente                | 1 | R\$ 150,00    | R\$ 150,00           | Código SIGEM: 2356  |
| Otoscópio                                     | 1 | R\$ 380,00    | R\$ 380,00           | Código SIGEM: 1073  |
| <b>Ampliação do atendimento de Enfermagem</b> |   |               | <b>R\$ 13.060,00</b> |                     |
| Aspirador de Secreções Elétrico Móvel         | 1 | R\$ 1.560,00  | R\$ 1.560,00         | Código SIGEM: 71    |
| Balde a Pedal                                 | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 2099  |
| Braçadeira para Injeção                       | 1 | R\$ 160,00    | R\$ 160,00           | Código SIGEM: 10541 |
| Cadeira                                       | 3 | R\$ 110,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 759   |
| DEA – Desfibrilador Externo Automático        | 1 | R\$ 6.000,00  | R\$ 6.000,00         | Código SIGEM: 11199 |
| Estetoscópio                                  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 850   |
| Glicosímetro                                  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 428   |
| Nebulizador Portátil                          | 1 | R\$ 155,00    | R\$ 155,00           | Código SIGEM: 586   |
| Mesa para Consultório                         | 1 | R\$ 340,00    | R\$ 340,00           | Código SIGEM: 1923  |
| Oxímetro de Pulso                             | 1 | R\$ 1.600,00  | R\$ 1.600,00         | Código SIGEM: 699   |
| Ar condicionado                               | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| Armário Vitrine                               | 1 | R\$ 800,00    | R\$ 800,00           | Código SIGEM: 2131  |
| Escada com 2 degraus                          | 1 | R\$ 95,00     | R\$ 95,00            | Código SIGEM: 1829  |
| Aquecedor Portátil de Ambiente                | 1 | R\$ 150,00    | R\$ 150,00           | Código SIGEM: 2356  |
| Esfigmomanômetro                              | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 867   |
| Estetoscópio                                  | 1 | R\$ 100,00    | R\$ 100,00           | Código SIGEM: 850   |
| Adipômetro                                    | 1 | R\$ 370,00    | R\$ 370,00           | Código SIGEM: 10272 |
| <b>Ampliação do atendimento de Nutrição</b>   |   |               | <b>R\$ 13.115,00</b> |                     |
| Computador (Desktop-Básico)                   | 1 | R\$ 2.100,00  | R\$ 2.100,00         | Código SIGEM: 2274  |
| Impressora Laser Multifuncional               | 1 | R\$ 1.400,00  | R\$ 1.400,00         | Código SIGEM: 1373  |
| Mesa de Escritório                            | 1 | R\$ 370,00    | R\$ 370,00           | Código SIGEM: 1868  |
| Mesa para Impressora                          | 1 | R\$ 160,00    | R\$ 160,00           | Código SIGEM: 2150  |
| Arquivo                                       | 1 | R\$ 430,00    | R\$ 430,00           | Código SIGEM: 1730  |
| Cadeira                                       | 3 | R\$ 110,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 759   |
| Quadro Interativo                             | 1 | R\$ 3.900,00  | R\$ 3.900,00         | Código SIGEM: 10565 |
| Projeter Multimídia                           | 1 | R\$ 2.000,00  | R\$ 2.000,00         | Código SIGEM: 510   |
| Armário                                       | 1 | R\$ 530,00    | R\$ 530,00           | Código SIGEM: 2138  |
| Estante                                       | 1 | R\$ 195,00    | R\$ 195,00           | Código SIGEM: 1921  |
| Mesa para Refeitório                          | 1 | R\$ 700,00    | R\$ 700,00           | Código SIGEM: 2426  |
| Ar condicionado                               | 1 | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00         | Código SIGEM: 2569  |
| <b>Administração</b>                          |   |               | <b>R\$ 13.115,00</b> |                     |
| Computador (Desktop-Básico)                   | 1 | R\$ 2.100,00  | R\$ 2.100,00         | Código SIGEM: 2274  |
| Impressora Laser Multifuncional               | 1 | R\$ 1.400,00  | R\$ 1.400,00         | Código SIGEM: 1373  |
| Mesa de Escritório                            | 1 | R\$ 370,00    | R\$ 370,00           | Código SIGEM: 1868  |
| Mesa para Impressora                          | 1 | R\$ 160,00    | R\$ 160,00           | Código SIGEM: 2150  |
| Arquivo                                       | 1 | R\$ 430,00    | R\$ 430,00           | Código SIGEM: 1730  |
| Cadeira                                       | 3 | R\$ 110,00    | R\$ 330,00           | Código SIGEM: 759   |
| Quadro Interativo                             | 1 | R\$ 3.900,00  | R\$ 3.900,00         | Código SIGEM: 10565 |
| Projeter Multimídia                           | 1 | R\$ 2.000,00  | R\$ 2.000,00         | Código SIGEM: 510   |
| Armário                                       | 1 | R\$ 530,00    | R\$ 530,00           | Código SIGEM: 2138  |

|                      |   |              |                       |                    |
|----------------------|---|--------------|-----------------------|--------------------|
| Estante              | 1 | R\$ 195,00   | R\$ 195,00            | Código SIGEM: 1921 |
| Mesa para Refeitório | 1 | R\$ 700,00   | R\$ 700,00            | Código SIGEM: 2426 |
| Ar condicionado      | 1 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00          | Código SIGEM: 2569 |
|                      |   |              | <b>R\$ 130.470,00</b> |                    |

### 3 Serviços

- Captação de Recursos: a APAE São Lourenço nunca realizou captação de recursos no mercado por meio de incentivos fiscais voltados para empresas privadas. Por esse motivo, entendemos que o serviço de captação de recursos será essencial para tornar o projeto em questão uma realidade.
- Auditoria independente: a Portaria 1.550/2014 exige que os documentos financeiros da prestação de contas do projeto sejam submetidos ao parecer conclusivo de uma auditoria independente. Como a APAE não possui recursos para pagar por uma auditoria deste porte, é necessário sua inclusão nos custos do projeto.
- Luz: atualmente, com 1.239 atendimentos mensais em suas instalações, a Apae tem contas de luz no valor aproximado de R\$200,00 por mês. Com a implementação do projeto, serão realizados 1.676 novos atendimentos mensais e serão outras instalações da APAE que antes não eram usadas, gerando novos custos. Com base nesses dados, consideramos que o custo de luz da instituição irá dobrar; por isso, a inclusão da rubrica para cobrir essa diferença.
- Água: utilizando a mesma lógica do cálculo do aumento do custo da conta de luz e sabendo que a conta de água da instituição está em torno de R\$200,00 por mês, concluímos que, com a implementação dos novos atendimentos, esse valor também vai dobrar.-Em vista disso, incluímos a rubrica para custear o aumento do consumo e da conta de água decorrente do projeto.

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

- dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário:  
São Lourenço - MG
- população que será beneficiada com a execução do projeto;  
Pacientes e alunos da APAE São Lourenço.
- instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNES e/ou CNPJ:  
Apae de São Lourenço – MG

f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável:

| Área | Nº de atendimentos atual (mensal) | Nº de atendimentos ampliados via PRONAS (mensal) | Total de atendimentos que serão realizados (mensal) |
|------|-----------------------------------|--|---|
|------|-----------------------------------|--|---|

|                     |             |             |             |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| Fisioterapia        | 420         | 420         | 840         |
| Psicologia          | 140         | 280         | 420         |
| Terapia Ocupacional | 140         | 280         | 420         |
| Fonoaudiologia      | 140         | 280         | 420         |
| Enfermagem          | 300         | 300         | 600         |
| Nutrição            | 24          | 116         | 140         |
| Odontologia         | 35          | 0           | 35          |
| Pediatria           | 40          | 0           | 40          |
| <b>TOTAL</b>        | <b>1239</b> | <b>1676</b> | <b>2915</b> |

g) Descrever os resultados esperados decorrentes da execução do projeto, as metas a serem atingidas e os respectivos indicadores (conforme quadro abaixo):

| Resultado   | Indicador                          | Meta |
|---|------------------------------------|------|
| Ampliação dos atendimentos de Fisioterapia        | Registros realizados no CIHA       | 420  |
| Ampliação dos atendimentos de Psicologia          | Registros realizados no CIHA       | 280  |
| Ampliação dos atendimentos de Terapia Ocupacional | Registros realizados no CIHA       | 280  |
| Ampliação dos atendimentos de Fonoaudiologia      | Registros realizados no CIHA       | 280  |
| Ampliação dos atendimentos de Enfermagem          | Registros realizados no CIHA       | 300  |
| Ampliação dos atendimentos de Nutrição            | Registros realizados no CIHA       | 116  |
| Elaboração de relatórios de prestação de contas   | Relatórios confeccionados          | 2    |
| Contratação de profissionais clínicos             | Profissionais clínicos contratados | 9    |
| Aquisição de equipamentos                         | Equipamentos adquiridos            | 136  |

h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto, conforme quadro abaixo:

| Atividade   | Mês de início | Mês de fim | Valor                 | %           |
|---|---------------|------------|-----------------------|-------------|
| Ampliação dos atendimentos de Fisioterapia        | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 231.962,93        | 24,45%      |
| Ampliação dos atendimentos de Psicologia          | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 113.525,29        | 11,97%      |
| Ampliação dos atendimentos de Terapia Ocupacional | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 114.715,29        | 12,09%      |
| Ampliação dos atendimentos de Fonoaudiologia      | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 128.925,29        | 13,59%      |
| Ampliação dos atendimentos de Enfermagem          | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 113.595,86        | 11,97%      |
| Ampliação dos atendimentos de Nutrição            | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 55.327,64         | 5,83%       |
| Coordenação do projeto                            | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 68.442,64         | 7,21%       |
| Administração                                     | Mês 1         | Mês 24     | R\$ 122.197,36        | 12,88%      |
|   |               |            | <b>R\$ 948.692,31</b> | <b>100%</b> |

i) Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto:

- Todos os atendimentos realizados serão cadastrados mensalmente no CIHA;
- O cumprimento da carga horária mensal de todos os profissionais contratados será monitorado;
- Todos os equipamentos permanentes adquiridos serão devidamente cadastrados com o SIPAR do projeto;
- A APAE São Lourenço prestará contas, anualmente, ao Ministério da Saúde, sobre todas as movimentações financeiras e ações do projeto.

j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas:

- Divulgação no site: <http://saoulourenco.apaebrasil.org.br/>
- Divulgação nos meios de comunicação do município de São Lourenço.

l) No caso de o projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria:

Não se aplica;

## **ANEXO B – Avaliação da Implementação do Pronas na APAE de São Lourenço**

### **PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO NO CER II – SÃO LOURENÇO**

O PRONAS/PCD foi desenvolvido para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos, que atuam no campo da pessoa com deficiência. O intuito é ampliar a oferta de serviços médico-assistenciais; apoiar a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas, experimentais e socioantropológicas.

A avaliação das ações em saúde ganha cada vez mais destaque, visto que fornece informações relevantes para o processo de tomada de decisão baseada em evidências. A literatura aponta a opinião do paciente sobre a qualidade do tratamento como um indicador significativo para sua satisfação e, conseqüentemente, é fator relevante no processo terapêutico e assistencial. Desse modo, a busca pela avaliação da satisfação do usuário é crescente e vários questionários de auto avaliação já foram propostos por profissionais da área, ao longo da última década.

Monitorar a satisfação dos usuários é relevante para avaliar os procedimentos clínicos e garantir os propósitos de qualidade dos serviços, além de refletir a realidade dos resultados dos serviços prestados pelo PRONAS. Neste trabalho, a satisfação dos usuários é evidenciada como uma dimensão da qualidade da atenção. Segundo expressa Barbara Starfield, o conceito de qualidade tem sido utilizado, em sentido amplo, como o grau de satisfação com os serviços, os custos da

atenção à saúde, as aptidões do pessoal sanitário, a segurança e a compatibilidade dos centros onde se prestam esses serviços e a idoneidade da equipe para contribuir para um bom provisionamento de serviços. Essa autora deixa explícito que a satisfação dos usuários com os serviços não é diretamente uma medida de qualidade assistencial, e sim uma medida indireta da qualidade, pois a satisfação poderia influenciar na busca de serviços, o que melhoraria a saúde das pessoas. Os estudos acerca da satisfação dos usuários, usualmente incluem estratégias metodológicas quantitativas e qualitativas.

Com o intuito de avaliar a satisfação do usuário no CER-II de São Lourenço, foi iniciada uma pesquisa em novembro de 2018. Por meio de contato telefônico, os usuários ou seus responsáveis (pais ou cuidadores legais) foram abordados e responderam o questionário proposto pelos pesquisadores (Anexo I).

Em maio, foram feitas as entrevistas com os profissionais do serviço social e educadores e, em junho, com profissionais da saúde e gestão. Em julho, foi retomado o contato com os usuários, com finalização em outubro.

Todas as ligações foram realizadas por um único profissional pesquisador, utilizando telefone da instituição. Ficou estabelecido previamente que cada usuário passaria por quatro tentativas de contato em diferentes dias e horários. Caso o contato não fosse possível, o paciente seria excluído da amostra.

Após a aceitação do ouvinte – cuidador ou familiar responsável pelo paciente – a pesquisa era realizada. Anexo, segue o modelo do formulário/questionário utilizado, elaborado pela própria instituição e baseado em instrumentos disponíveis na literatura científica.

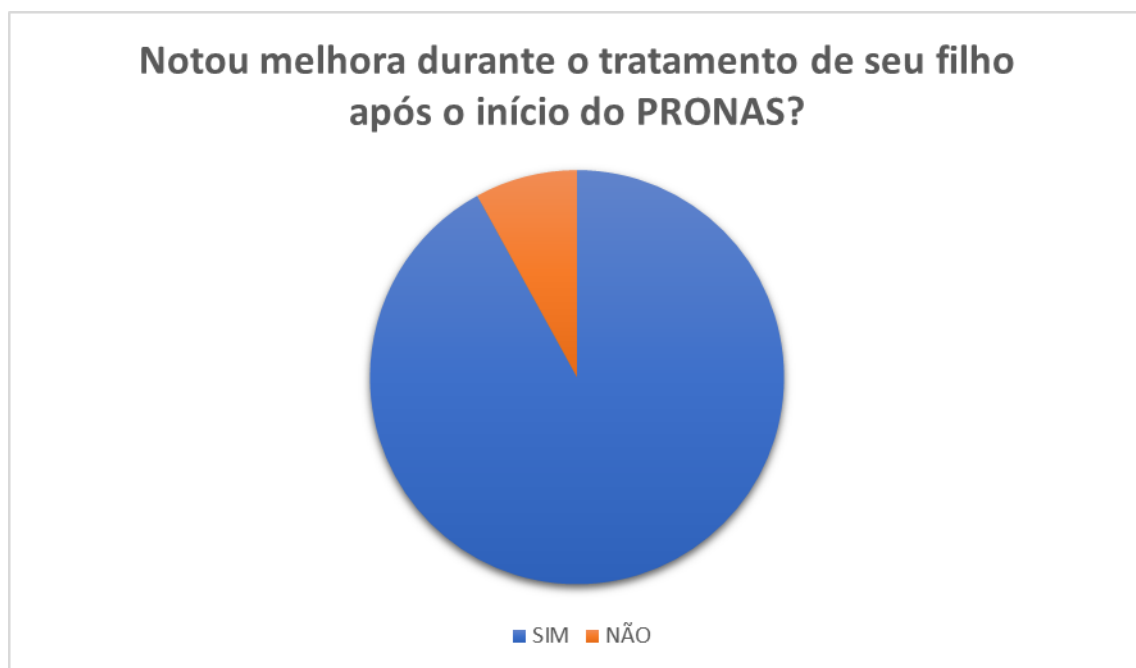
As respostas foram tabuladas em planilha do Excel e registradas em forma de gráfico, apresentando o percentual de cada resposta. As perguntas abertas foram analisadas segundo sua frequência de aparição nas transcrições em banco de dados, utilizando o método “nuvem de palavras”, via software *Word Cloud Generator*, e frequência de palavras via Google Docs.

- ✓ NÚMERO TOTAL DE PACIENTES ENTREVISTADOS: 435 (100%)
- ✓ CONTATOS TELEFÔNICOS QUE NÃO ATENDEM/ ESTÃO DESLIGADOS: 47 (10,8%)
- ✓ PEDIDOS DE PESQUISA NEGADOS: 9 (2%)

- ✓ PERÍODO DE REALIZAÇÃO DOS CONTATOS: de novembro de 2018 a outubro de 2019 – 12 meses

## PERGUNTAS

- 1) Você notou alguma melhora no tratamento do seu filho após o início do programa PRONAS



- 2) A sua relação com os profissionais de saúde é satisfatória?

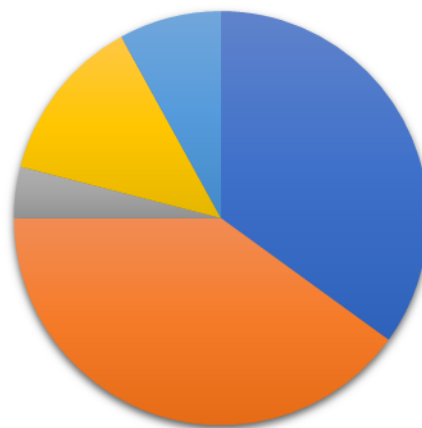
### Relação com os profissionais de saúde



■ Muito satisfatória ■ Satisfatória ■ Indiferente ■ Insatisfatória ■ Muito insatisfatória

3) Como você classifica as informações que possui sobre o tratamento e condição de saúde de seu filho?

### Informações que possui sobre o tratamento e condição de saúde de seu filho



■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

4) Está satisfeito com o atendimento da recepção?

### Satisfação com o atendimento da recepção

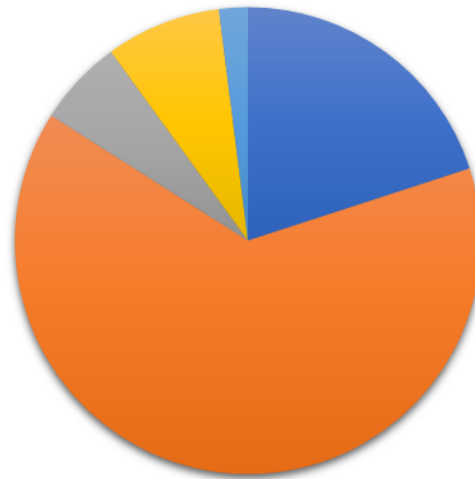


■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

5) Está satisfeito com o atendimento da coordenação da saúde?



### Relação com a coordenação



■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

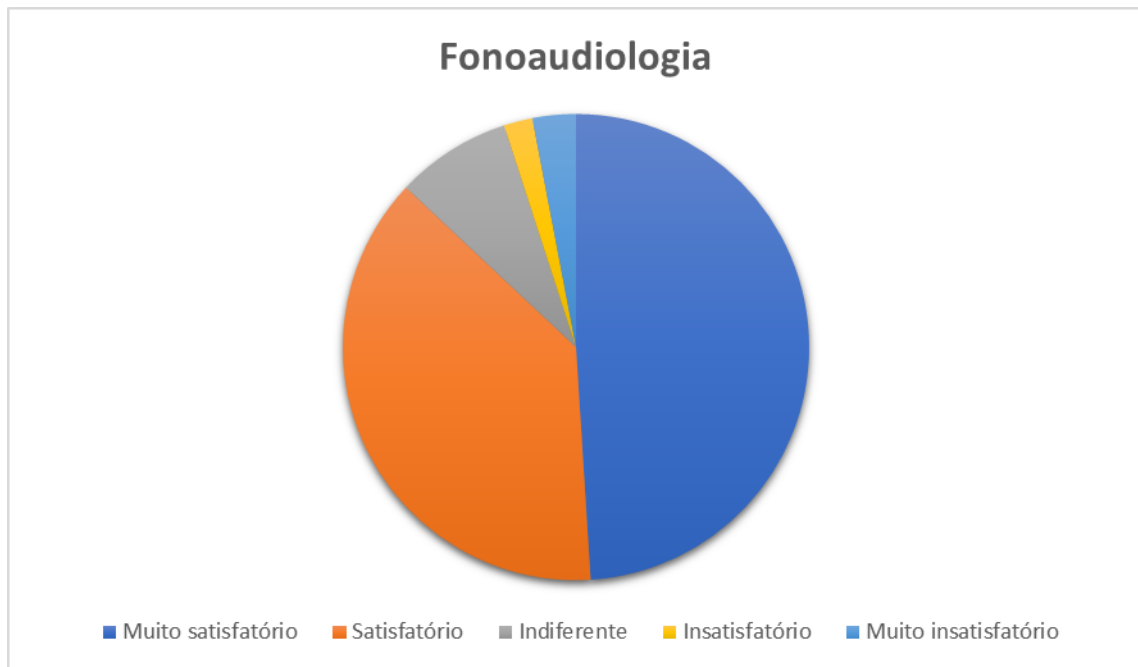
6) Você está satisfeito com o atendimento prestado pela equipe de fisioterapia?

### Fisioterapia

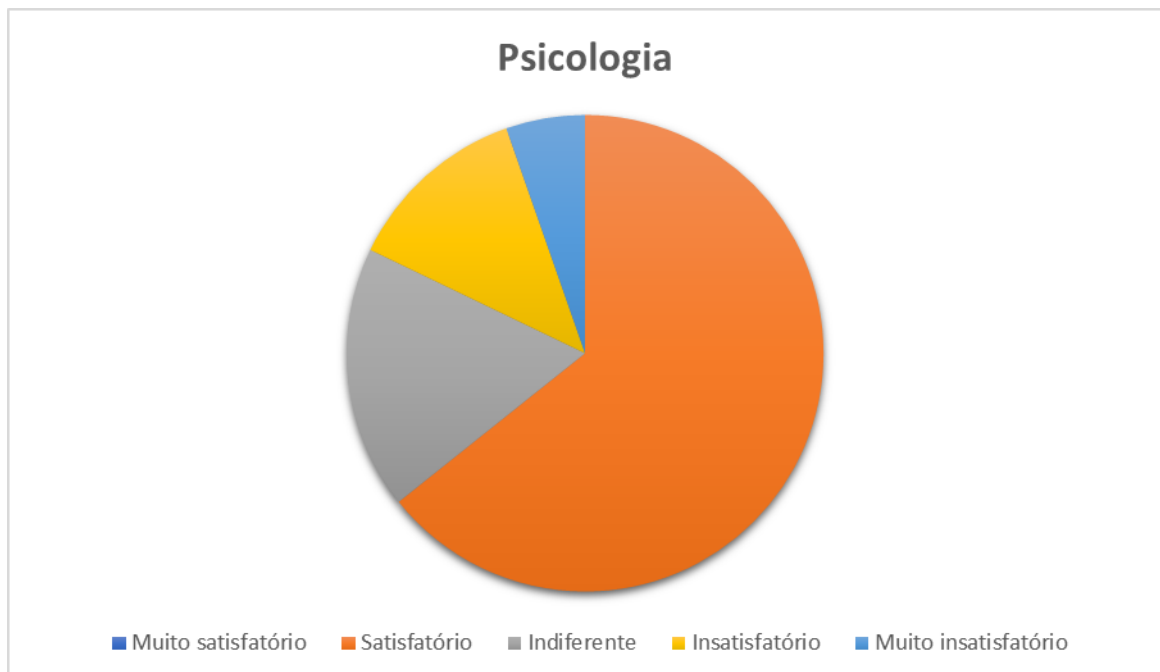


■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

7) Você está satisfeito com o atendimento prestado pela equipe de fonoaudiologia?



8) Você está satisfeito com o atendimento prestado pela equipe de psicologia?



9) Você está satisfeito com o atendimento prestado pela equipe de terapia ocupacional?



10) Você está satisfeito com o atendimento prestado pela equipe médica?

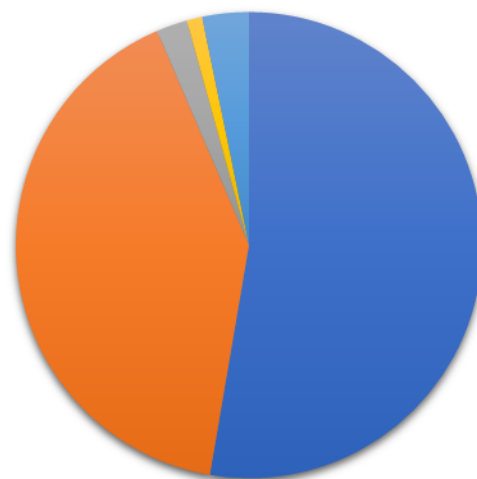
### Equipe médica



■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

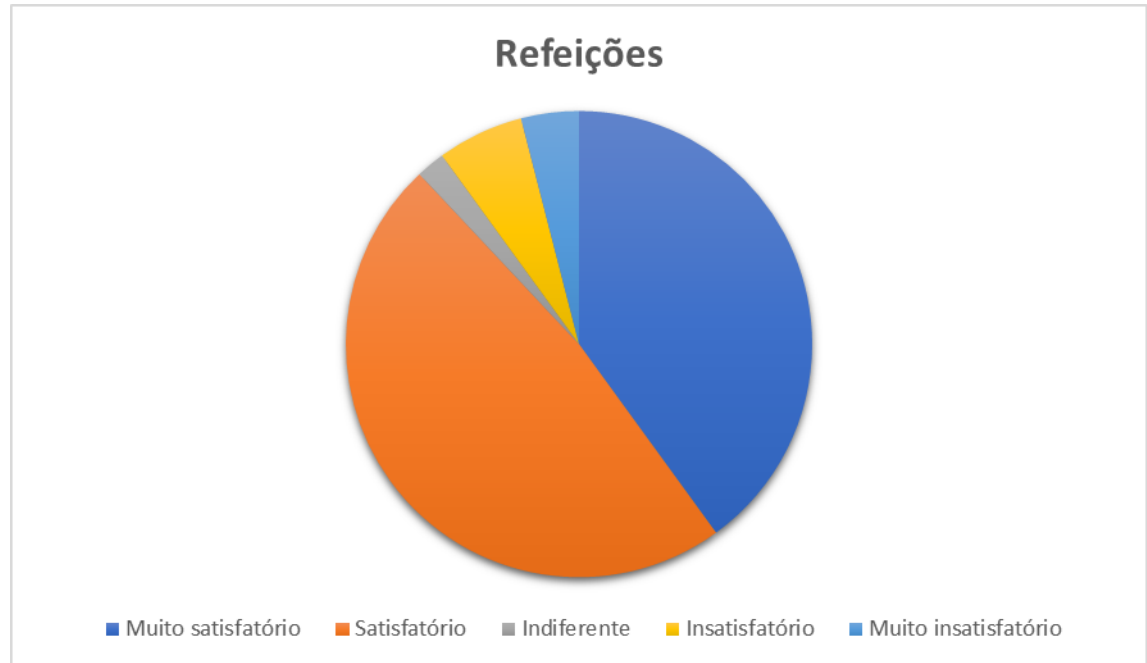
11) Você está satisfeito com a estrutura física do CER-II ?

### Satisfação com a estrutura física do CER-II



■ Muito satisfatório ■ Satisfatório ■ Indiferente ■ Insatisfatório ■ Muito insatisfatório

12) Está satisfeito com as refeições oferecidas dentro da instituição?



13) Recomendaria o serviço a outras pessoas?



A figura abaixo foi elaborada pelo próprio serviço a partir de dados coletados por contato telefônico. Ficam destacadas as palavras evocadas com maior frequência, que dizem respeito à avaliação que o grupo compartilha sobre o fenômeno pesquisado. Os resultados obtidos foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade análise temática, que consiste em descobrir os núcleos de sentido compostos na comunicação, considerando presença e frequência temáticas do objeto analisado.

Como procedimento metodológico para a análise, seguiram-se os três passos recomendados (pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados – inferência e interpretação), visando investigar e organizar o conteúdo das informações obtidas. Dos dados obtidos por meio das perguntas abertas, os principais comentários se concentraram no bom atendimento por parte dos profissionais. O longo tempo de espera para atendimento com o médico foi mencionado por grande parte dos entrevistados.



Como limites do presente estudo, destacam-se os vieses metodológicos próprios da avaliação de serviços de saúde, quando esta se apoia apenas na subjetividade dos usuários. No entanto, o uso do instrumento para avaliação de responsividade foi capaz de reduzir parte da subjetividade da avaliação da qualidade dos serviços.